

VINHO

16 quintas portuguesas com programas de vindimas

13/9/2018, 16:50 ↗ 268 💬 1 📄

Chegou aquela altura do ano, de andar com a tesoura na mão e com os pés no mosto. A época das vindimas está aí e oportunidades não faltam para fazer parte de uma tradição centenária.



iStockphoto/Rostislav_Sedlacek

Autor

[Ana Cristina Marques](#)[AnaCC_Marques](#)[Email](#)

Mais sobre

Seja um Observador /premium
Assine o jornalismo que faz a diferença

Ass

Vinhos Verdes

Quinta de Santa Cristina

Veade, Celorico de Basto

Entre 17 de setembro e 12 de outubro, a Quinta de Santa Cristina, em Celorico de Basto, na região dos Vinhos Verdes, abre as portas de casa em época de vindimas. O programa em causa permite aos visitantes não só participar na apanha da uva, como desfrutar de um piquenique onde a gastronomia regional é rainha. A welcome drink e o kit de vindimas — t-shirt, chapéu de palha e garrafa de água — estão incluídas no pacote, bem como uma curta explicação sobre o processo da vindima. Nesta atividade há tempo de sobra para explorar a diversidade de castas no terreno e para pisar a uva no tradicional lagar de granito.



Te.: 912 527 396 ou enoturismo@garantiadasquintas (de 2 a 16 pessoas, marcação obrigatória com uma antecedência mínima de 48 horas; 45 euros

por pessoa, 22,50 euros para crianças dos 4 aos 16 anos)

Douro

Real Companhia Velha

Quinta das Carvalhas, Pinhão

A antiquíssima Real Companhia Velha reservou dias específicos — 22 e 29 de setembro e 6 e 13 de outubro — para convidar turistas a participar nas vindimas. Tanto a Quinta da Carvalhas, junto ao Pinhão, como a Quinta do Casal da Granja, em Alijó, estão apostos para proporcionar a experiência. Apanhadas as uvas, o almoço é servido a 500 metros de altitude, com vista para as águas tranquilas do rio Douro. Durante a tarde, os visitantes podem participar na escolha de mesa e na pisa a pé nos lagares de granito. A prova de vinhos é a cereja no topo do bolo.



DR

Tel.: 254 738 050 ou carvalhas@realcompanhiavelha.pt (marcação obrigatória, 85 euros por pessoa; a RCV providencia equipamento de vindima — t-shirt, luvas, tesoura e balde — e transporte entre quintas)

Quinta do Pôpa

Estrada Nacional 222 Adorigo, Tabuaço

Na também duriense Quinta do Pôpa, projeto dos irmãos Stéphane e Vanessa Ferreira, há motivos para andar de chapéu posto e de tesoura afiada a jeito, com dois programas à escolha. Um primeiro contempla a apanha da uva, um almoço servido numa mesa corrida ao ar livre e uma visita às infraestruturas, entre outras atividades. O segundo pacote foca-se sobretudo no momento da refeição. Ambos terminam com pisa a pé nos lagares e com lanche para aconchegar os estômagos.



DR

Tel.: 916 653 442 (marcação obrigatória; 110 e 85 euros por pessoa, respetivamente; o primeiro programa tem uma duração de sete horas e funciona até 12 pessoas; o segunda dura cinco horas e destina-se a um mínimo de seis pessoas)

Quinta da Pacheca

Lamego

A Quinta da Pacheca preparou-se a rigor e criou três programas de vindimas, sendo que o mais longo engloba a experiência total, isto é, o kit completo de

vindimas, alguns momentos de refeição, hora e meia de corte de uva, prova de vinhos, visita guiada à propriedade e a típica lagarada — decididamente o momento alto da festa.



DR

Tel.: 254 331 229 ou reservas@quintadapacheca.com (marcação obrigatória, com antecedência mínima de sete dias; 85 euros por pessoa, sendo que os outros dois programas, mais curtos, custam 30 e 60 euros)

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

Covas do Douro

Uma imersão na história do vinho, que inclui uma visita guiada à propriedade e ao espólio exposto no Wine Museum Centre Fernanda Ramos Amorim, é uma das propostas da Quinta Nova. Mas não a única. A realização de uma prova de vinho durante um almoço servido no restaurante Conceitus é também uma possibilidade, além das caminhadas pelas vinhas ou de um passeio de barco ao final do dia. A melhor parte é que o visitante pode personalizar todas as atividades.

Tel.: 254 730 420 ou qntourism@amorim.com (visita ao museu e à adega com prova de vinhos a 20 euros por pessoas; almoço desde 46 euros e passeio de barco no rio, com prova de vinhos a bordo, por 60 euros por pessoa

Dão

Caminhos Cruzados

Quinta da Teixuga, Estrada Municipal Algeraz, Carvalhal Redondo, Nelas

Lígia Santos volta a abrir as portas da sua adega de design, agora em altura de vindimas. O projeto Caminhos Cruzados, com epicentro em Nelas, na região do Dão, não quis passar em branco e também disponibiliza um programa para quem quiser andar a roubar cachos de uvas de videira em videira. Tudo acontece na Quinta da Teixuga, sendo que, vindima feita, há almoço harmonizado com vinho da gama Titular.



DR

Tel.: 232 940 195 ou geral@caminhoscruzados.net (de 4 a 12 pessoas; das 10h30 às 14h30, de segunda a sábado, reserva antecipada de 48h obrigatória; 55 euros por pessoa, com possibilidade de dormina nas Casas do Lupo por 90 euros o quarto duplo)

Bairrada

Aliança Vinhos de Portugal

Rua do Comércio, 444, Sangalhos

Entre setembro e meados de outubro, a Alianças Vinhos de Portugal, fundada em 1927 e adquirida em 2007 pela Bacalhôa Vinhos de Portugal, de Joe Berardo, também propõe dias dedicados às vindimas, que incluem formação orientada por um escanção ou por um técnico de enoturismo e visitas guiadas ao vastíssimo Aliança Underground Museum. De referir que, a meio da vindima, seja em que dia for, existe uma pausa para que os visitantes possam desfrutar de uma “bucha tradicional”.



DR

Tel.: 234 732 045 /916 482 226 ou visitas@alianca.pt (mínimo de 10 pessoas e máximo de 100 pessoas; de segunda a sexta-feira, exceto feriados; marcação prévia; 60 euros por pessoa)

Caves do Solar de São Domingos

Rua Elpídio Martins Semedo 42, Anadia

Em 2017, as escuras e cavernosas galerias das Caves do Solar de São Domingos **completaram** 80 anos de vida. A idade pouco ou nada roubou de energia ao projeto, que mais recentemente também criou um programa de vindimas. As galerias subterrâneas mandadas escavar na aldeia de Ferreiros, em Anadia, querem mostrar como se vindima, como se faz a poda ou a desponta (atividades que só podem ser realizadas ao longo do ano). A ação acontece nas vinhas da Quinta de S. Lourenço, Óis do Bairro e S. Mateus, e contempla uma visita às galerias onde cerca de 2,5 milhões de espumantes repousam entre milhares de vinhos engarrafados e centenas de cascos recheados de aguardente. O almoço (com leitão assado à moda da Bairrada) e a evidente prova dos tesouros líquidos que dão nome à casa fazem ainda parte do pacote de enoturismo.



Tel.: 231 519 680 (mínimo de oito pessoas; de segunda a sábado, à exceção de feriados, mediante marcação prévia; 75 euros por pessoa)

Tejo

Adega do Cartaxo

Cartaxo

A união tende a fazer a força. Talvez tenha sido esse o motivo que levou a Comissão Vitivinícola Regional do Tejo a convidar vários produtores para abrirem as portas a todos os curiosos que queiram participar na apanha manual da uva. Na Adega do Cartaxo, por exemplo, faz-se uma visita completa — à adega, à zona de vinificação, às linhas de enchimento, ao laboratório, à sala de barricas, à cave e ao armazém. Só depois o visitante é convidado a conhecer a vinha e as diferentes castas que nela povoam. À prova de vinhos comentada segue-se o almoço no restaurante Taberna do Gaio.

Tel.: 243 770 987 ou marketing@adegacartaxo.pt (5 euros por pessoa e 30 euros com almoço, com oferta de t-shirt e chapéu de palha)

Casal das Freiras

Carvalhal Grande, Madalena, Tomar

Durante os meses de setembro e outubro, dependendo da data de vindima, o Casal das Freiras, a poucos quilómetros da cidade de Tomar, recebe enófilos com vontade de passear pelas vinhas e de visitar a adega e restantes instalações. A pisa faz-se pé ante pé e a prova de vinhos é comentada e acompanhada de pão, azeitonas, queijos, fumeiro regional e compotas.

Tel.: 919 998 345 ou geral@casaldasfreiras.pt (máximo de 12 pessoas, entre as 11h e as 18h, com duração de 02h30; 22 euros para adultos e 5 euros para crianças)

Quinta da Alorna

Almeirim

Seja em tempo de vindimas ou em qualquer altura do ano, a secular Quinta da Alorna, fundada em 1723, está apostada em receber todo o tipo de visitantes na propriedade localizada em Almeirim, na margem esquerda do rio Tejo. Tal qual um alfaiate, os programas são feitos à medida.

Tel.: 243 570 700 ou geral@alorna.pt (preço sob consulta)

Setúbal

Fernão Pó

Águas de Moura

Não é seguramente o único dia em que há atividades ligadas às vindimas em Fernando Pó, mas a data 15 de setembro tem condições para ser memorável. O convite é para viajar a bordo de um comboio da CP (ida às 09h52 e regresso às 17h38) até à adega Fernão Pó e aí participar na vindima e ficar a conhecer o processo de vinificação do vinho. Almoço regional e provas de vinho comentadas pelo enólogo da casa também fazem parte da proposta.

Tel.: 265 995 423 / 919 312 525 (90 euros por pessoa; 65 euros para crianças dos 4 aos 12 anos; pack família, 2 adultos e 2 crianças até aos 12 anos por 250 euros)

Venâncio da Costa Lima

Rua Venâncio da Costa Lima 139, Quinta do Anjo

Também no dia 15 de setembro há a possibilidade de participar nas vindimas do produtor Venâncio da Costa Lima. Tudo começa na vinha, com uma visita que é procedida pela apanha da uva e pela pisa a pé, já na adega. Não há vindima que se preze sem provas de vinho e almoço com ingredientes regionais, a terem lugar também na adega.

Tel.: 21 288 8020 (35 euros por pessoa; 17 euros para crianças dos 4 aos 12 anos)

Alentejo

Casa Relvas

Herdade de São Miguel, Redondo

Da colheita ao copo. É assim que a alentejana Casa Relvas apresenta o programa de enoturismo de 5 horas que visa a vindima de 2018, o qual promete, até 20 de setembro, mostrar todo o processo de produção. O programa começa com um passeio pela vinha, seja ele de bicicleta ou a bordo de um veículo todo o terreno, passa pela identificação de castas e análise sensorial de bago, grainhas e engaços. A vindima manual é convite para pôr as mãos na massa e, depois, aquando da pisa, os pés no mosto. No final há prova de vinhos e um almoço caseiro com ingredientes da região, caso essa seja a vontade.

Tel.: 266 988 034 (enoturismo@casarelvas.pt; marcação com 72h de antecedência; 40 euros por pessoa, 60 euros com almoço incluído; de 2 a 10 participantes)

Torre de Palma

Monforte

O dia 11 de outubro marca, à partida, o último dia em que é possível [participar](#) nas vindimas no hotel [Torre de Palma](#), que propõe aos visitantes conhecer as vinhas da propriedade, bem como as castas, e acompanhar os trabalhadores no

campo. A adega está igualmente de portas abertas e há alguns vinhos prontos a serem provados. Um longo almoço faz ainda parte do cardápio.

Tel.: 245 038 890 (reservas@torredepalma.com; 75 euros por pessoa, 120 euros com almoço incluído)

Herdade do Esporão

Reguengos de Monsaraz

Até 30 de setembro é possível participar no programa “Viver o Alentejo”, com atividades que começam pelas 10h para melhorar tirar partido de um dia de labora. Ao passeio pela vinha e à participação nas vindimas acrescenta-se a visita às caves e à adega com prova de vinhos incluída — Esporão Colheita Branco 2017 e Esporão Colheita Tinto 2015. O almoço acontece no renovado restaurante na herdade, bastante mais descontraído e acessível do que o

conceito anterior (o menu é composto por cinco momentos, com duas entradas, um prato de peixe, outro de carne e sobremesa).

Tel.: 266 509 280 (reservas@esporao.com; 2 a 8 pessoas, reservas com 48h de antecedência; 110€ por pessoa; todos os dias, exceto domingos e segundas)